

Curso de Johrei

Volume 01

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 2ª edição – 2018

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(一)

Data da Publicação do Original: 01/11/1953

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

| | |
|--|----|
| Prefácio (do livro original)..... | 4 |
| I. O que é doença?..... | 5 |
| II. Surgimento dos bacilos da tuberculose..... | 10 |
| III. A Verdade da saúde..... | 16 |
| IV. O ser humano é o receptáculo da saúde..... | 19 |
| V. Princípios do Johrei..... | 22 |
| VI. O remédio deixou de fazer efeito..... | 33 |

Prefácio (do livro original)

Recentemente, recebi os Ensinamentos de Meishu Sama e senti especialmente a importância do Johrei, motivo pelo qual destaco dentre seus Ensinamentos as partes que se referem ao Johrei, publicando-as em forma deste livro chamado “Curso de método de Johrei”.

I. O que é doença?

(retirado do livro “Método terapêutico revolucionário da tuberculose”)

Vou escrever na sequência onde está a maior falha da medicina, que impulsionou o avanço do tratamento materialista vendo o corpo humano como matéria. O meio mais fácil de explicar é citar como exemplo as doenças existentes, e é isso que irei fazer. Começamos pela gripe, que é a doença que nenhum ser humano deixa de contrair. Acontece que a causa da gripe é desconhecida até hoje pela medicina, e o que se descobriu nos últimos anos é no máximo a possibilidade de ela se dever à transmissão de vírus pelo ar, ou à alergia, e do nosso ponto de vista trata-se de uma teoria tão superficial que não merece atenção. Com certeza esta tese também passará a ser considerada sem sentido.

A própria medicina admite que o ser humano é portador de diversas toxinas de nascença. São, por exemplo, varíola, sarampo, coqueluche etc., mas deve haver diversas outras toxinas desconhecidas. Bem, com a ação fisiológica natural, tais toxinas tendem a ser expelidas para fora do organismo. A isto nós chamamos de ação de purificação. E as toxinas se acumulam temporariamente em determinados pontos do corpo humano. Neste caso, elas se acumulam mais nos pontos onde os nervos são mais solicitados. No caso do ser humano, a parte onde os nervos são mais solicitados é a metade superior do corpo, principalmente a região mais próxima do cérebro. Durante o estado de vigília do ser humano, as mãos e os pés até podem descansar, mas o cérebro, os olhos, os ouvidos, o nariz, a boca etc. não descansam um instante sequer. Se é assim, o mesmo vale para o caso de acúmulo

das toxinas: elas se acumulam principalmente nos ombros, pescoço, gânglios linfáticos, mielencéfalo, região da glândula parótida, porém é mais centrado no cérebro. As toxinas assim acumuladas nas partes do corpo humano vão se solidificando com o passar do tempo. Assim que atingem um determinado limite, ocorre a ação de eliminação. É aqui que podemos ver a dádiva da natureza. Pois, devido à solidificação das toxinas, a circulação sanguínea fica comprometida, os músculos dos ombros e do pescoço ficam tesos, e a atividade fica reduzida devido à dor de cabeça, sensação de peso na cabeça, queda da acuidade visual, queda da acuidade auditiva, congestão nasal, perda do olfato, piorreia alveolar, deterioração dos dentes, falta de ar, relaxamento dos músculos das mãos e dos pés, lombalgia, edema etc., e com isso a missão original do ser humano deixa de ser cumprida. Por isso o Criador criou uma ótima ação de purificação chamada doença.

Se a doença for as dores da ação de eliminação das toxinas como foi dito acima, a doença é a própria ação de purificação do sangue, sendo a coisa mais necessária à saúde, que deva ser considerada a maior dádiva de Deus. Portanto, se eliminarmos a doença da humanidade, o ser humano se enfraquecerá aos poucos, podendo acabar se extinguindo. No entanto, eu falo em criar um mundo sem doença e isso pode parecer contraditório, mas é radicalmente diferente. Isto porque se o ser humano ficar livre de toxinas deixará de haver a necessidade de ação de purificação, por conseguinte, obviamente a doença também deixará de existir. Deixe-me explicar exaustivamente sobre isso de maneira mais compreensível possível.

Como ia dizendo, eu chamei de ação de purificação a ação de eliminação das

toxinas solidificadas, mas quando a pessoa contrai a gripe, a primeira coisa que se manifesta é a febre. Para facilitar a eliminação das toxinas solidificadas, a natureza dissolve-as com a febre, liquefazendo-as. Estas toxinas líquidas invadem os pulmões rapidamente, mas sua ação é realmente misteriosa. Por exemplo, quando nós dissolvemos as toxinas solidificadas com o Johrei, no mesmo instante elas invadem os pulmões. Neste caso, elas atravessam os músculos e até os ossos. Se as toxinas solidificadas se encontrarem em um ou dois lugares, os sintomas serão leves, mas à medida que aumenta o número de pontos de acúmulo, eles se tornam graves. É por isso que algumas vezes a gripe, que parecia leve no início, se agrava com o passar do tempo.

Assim, as toxinas líquidas penetram rapidamente nos pulmões, e quando são rarefeitas, transformam-se em catarro e são eliminadas na hora, mas quando são concentradas, ficam um tempo retidas aguardando a ação de bombeamento chamada tosse, sendo expelido via traqueia pouco tempo depois. Isso é provado pelo fato de que após a tosse sempre vem o catarro, e pela mesma razão após o espirro vem a coriza. E a dor de cabeça, da garganta, a otite média, linfadenite, a dor das articulações dos membros e das glândulas inguiniais acontecem porque as toxinas solidificadas que se encontravam ali se dissolvem e começam a se movimentar procurando a saída, irritando os nervos. E as toxinas líquidas têm concentrações variadas. As toxinas concentradas transformam-se em catarro, coriza, diarreia etc., mas as de concentração muito baixa ficam aquosas, sendo eliminadas no suor noturno ou urina. Como se vê, a ação de purificação ocorre da forma mais natural e racional, e não podemos evitar de admirar a destreza divina do Criador. Não é possível que o Criador, ou seja, Deus, tenha criado o ser humano

para lhe dar algo que o penaliza e impede suas atividades como a doença, e portanto ele deveria ser sempre saudável, no entanto o ser humano cria as toxinas com seus pensamentos errôneos, acumulando-as, por isso surge a necessidade de eliminá-las. Se doença é isso, no caso da gripe, por exemplo, se deixarmos por conta da natureza sem fazer qualquer tratamento, ocorre a purificação e por isso a cura se dá sem problemas, aumentando assim a saúde. Por esta razão, o ser humano deve procurar pegar gripe com mais frequência possível, pois assim a doença abominável como a tuberculose será erradicada.

Mas, por razões desconhecidas, de uns tempos para cá a humanidade acabou interpretando de forma inversa a ação de purificação. Assim, tão logo a doença se manifesta, tentam fazer de tudo para parar a purificação. O problema é que confundiram a dor da purificação com a dor do agravamento. Por isso temem a febre e tentam abaixá-la. Abaixando a febre, a dissolução das toxinas solidificadas para e todos os sintomas como catarro são aliviados. Tem-se a impressão de que a doença vai se curar. Falando em linguagem simples, tentam solidificar novamente as toxinas que começaram a se dissolver. A medicina é o método de solidificá-las. O uso de gelo, compressa, remédios, injeção etc. consistem todos nisso. Assim que se solidificam totalmente, os sintomas desaparecem e as pessoas ficam contentes achando que se curaram, mas na verdade isso é como segurar as mãos que tentam fazer a limpeza, os fatos comprovam isto. Costumam falar que a gripe complicou, mas isto acontece porque se de um lado o corpo humano tenta fazer a limpeza, as pessoas, por sua vez, tentam impedi-lo, ou seja, ocorre o atrito entre a limpeza e a não-limpeza. Isso pode ser constatado pelo fato de que a gripe sempre volta mesmo que por um tempo fique curada. Portanto, a analisar pelo resultado, a medicina

não é o meio de curar a doença e sim prolongá-la. Portanto, curar-se de verdade significa eliminar as toxinas para fora do organismo, ficar com o corpo limpo e totalmente livre da causa da doença. Portanto, a verdadeira medicina consiste em dissolver o mais rápido possível as toxinas solidificadas e eliminar tanto quanto for possível para fora do organismo quando ocorrer a purificação, e não existe outra terapia verdadeira além desta.

II. Surgimento dos bacilos da tuberculose

(retirado do livro “Tratamento da tuberculose pela fé”)

Se, como escrevi no segmento anterior, os bacilos da tuberculose surgem por geração espontânea, qual foi o processo pelo qual eles foram gerados? Vou tentar escrever do ponto de vista da física teórica e psicologia teórica para que qualquer pessoa possa entender, mas isso não é tarefa fácil, uma vez que lidamos com o espírito, que é invisível, o que fica provado pelo fato de ninguém ter tentado até agora. Isso talvez se deva em parte à dificuldade de corroborar com os fatos, mas como a teoria que eu apresento funda-se nos fatos, será impossível refutá-la por mais que tente rebatê-la com a ciência materialista.

Para tanto, é preciso conhecer de antemão a composição do mundo. Mesmo a ciência atual tão avançada ainda não conseguiu elucidá-la, enquanto que eu explico exaustivamente até tal ponto, portanto, se ler com atenção este texto com a mente calma, qualquer pessoa se surpreenderá com a grandiosidade desta descoberta e ao mesmo tempo não poderá deixar de despertar para o equívoco da medicina. Começemos pela composição deste mundo. Ele se constitui de três dimensões: o mundo material, que é a primeira dimensão, o mundo atmosférico, que é a segunda dimensão, e o mundo do espírito, que é a terceira dimensão. Mas a ciência existente até hoje foi formada tendo como base os mundos da primeira e segunda dimensão, pois só estes dois eram conhecidos, e é aí que estava a grande falha. Isto porque o mundo da terceira dimensão, que era considerado inexistente, era na verdade a origem de todas as forças, e é graças a esta força que toda a existência

nasce, cresce, transforma-se e evolui infinitamente. Porém, os cientistas, que são ignorantes neste aspecto, negaram a existência do mundo espiritual da terceira dimensão, por confiar demasiadamente na ciência moderna que consideravam onipotente, acabando por criar a medicina aleijada de hoje. Como resultado, ela se limita a conter os sintomas da doença que se manifestaram e não consegue curar a doença pela raiz, como já expliquei várias vezes, por isso os casos de tuberculose não diminuem.

Por ser uma medicina desviada do fundamento como foi dito acima, quanto mais avançava mais se perdia nas veredas, prendendo-se aos pormenores, atribuindo aos micróbios a causa de todas as doenças. A prova disso é que quando se tenta resolver a doença A, ocorre a doença B, C e assim por diante; a doença apenas muda de forma: são as doenças secundárias. Bem, vamos continuar com a discussão. Qual é a relação entre o mundo espiritual acima referido e o ser humano? É claro que no ser humano também, por existir nestas três dimensões, o corpo carnal é matéria e o líquido também é ar e é matéria também, mas o espírito, que é invisível, este sim, é a essência do ser humano, e é onde se origina a doença. Acontece que a medicina materialista acredita que a doença atinge o corpo carnal apenas, atribuindo toda a causa de doença ao corpo carnal, à invasão dos micróbios vindos de fora, enfim, defende a teoria do inimigo externo, enquanto que nós defendemos a teoria do inimigo interno; a medicina defende a teoria da infecção, enquanto que nós defendemos a teoria da geração espontânea natural. Mas como a teoria do inimigo externo pode ser comprovada por mecânicas enquanto que a teoria do inimigo interno é difícil de ser comprovada, acabou caindo na ilusão que se vê hoje. Vamos explicar isso em sequência.

O que é, afinal, o espírito do ser humano? Em termos científicos, é algo de densidade muito alta e super-rarefeito, sendo partículas ultramicroscópicas que nem mesmo o microscópio atômico avançado de hoje consegue visualizar, no entanto, este, sim, é a essência do ser humano, como disse acima, portanto, é algo tão inimaginavelmente misterioso e profundo. Por esta razão, no início da doença ocorre a névoa total ou parcial neste espírito. Há dois tipos de causa da névoa: um deles é causado pelos pecados cometidos pelo ser humano, e o outro é causado pelas toxinas dos remédios. Nem é preciso dizer que o causado pelos pecados pertence à teoria da causa e efeito, e decorre dos atos que causam sofrimento aos outros, que prejudicam a sociedade. São atos nocivos e outros causados pelas toxinas dos remédios decorrem das toxinas congênitas combinadas com as adquiridas, porém isso será explanado com detalhes em outra oportunidade, mas aqui quero escrever sobre a névoa. A essência da névoa é, por assim dizer, a concentração de hidrogênio, como ocorre com as nuvens do céu. Há ainda as impuras e as puras, e as puras são como o cirro-cúmulo dos dias de sol e não há problema, mas as impuras deverão ser dissipadas um dia com a vinda de vento e chuva. Assim é a ação de purificação do céu e o mesmo acontece com a doença do ser humano, mas a medicina, que não sabe disso, paralisa a ação de purificação nos é tão cara, por isso esta névoa impura vai aos poucos aumentando a concentração, e com isso surge uma espécie de bactéria. Ela é algo como um vegetal inorgânico, e com o passar do tempo vai crescendo, até se tornar orgânico. Esta substância orgânica é o ovo da bactéria, que com o passar do tempo se transforma em uma bactéria adulta com individualidade, passando finalmente a ser visível pelo microscópio. Conhecendo esta lógica, compreenderão o vírus. Ou seja, o vírus é o filhote de micróbio que

ainda não se tornou adulto, por isso não é visível pelo microscópio mas é certo que crescerá e se tornará adulto, causando as doenças, como a própria ciência admite.

Por esta razão, está claro que, se quisermos curar a doença pela raiz, o único meio é eliminar a névoa, que é a origem dos micróbios. Se é assim, poderão perceber que este princípio está muito acima do nível em que se encontra a ciência atual. Então, como eliminar a névoa? Deus me ensinou o meio de fazê-lo, e também o poder para consegui-lo, por isso estou tendo resultados maravilhosos como os apresentados no suplemento deste livro. Assim eu expliquei até o fundamento da patologia, mas gostaria de explicar mais a fundo, porém, se fizer isso, entrarei no campo religioso e os terceiros terão dificuldade em acreditar, portanto, pretendo explicar mais cientificamente possível e de forma compreensível.

O que significa eliminar a névoa? É o seguinte: quando o aplicador do Johrei posiciona a palma da mão em direção à parte doente do paciente, irradia-se da palma da mão do aplicador uma espécie de onda de luz. E o que é essa onda de luz? Dito de forma simples, é a essência do Sol, a qual eu denominei elemento fogo. Se a essência do ar é o elemento água, a essência do espírito é o elemento fogo. Já que se chama elemento fogo, não deixa de ser fogo, mas aquele que o ser humano vê hoje com os olhos e sente como algo quente é o aspecto material do elemento fogo, e o elemento fogo a que me referi acima é o espírito do fogo. Assim que este espírito do fogo é irradiado contra a névoa do espírito humano, somente a porção impura da névoa é queimada, e a parte que corresponde a sua cinza é expelida para fora do corpo em forma de excremento, enquanto que a porção pura é incorporada ao plasma. Assim, a névoa que é a causa da doença é eliminada.

Mas por que tal espírito do fogo com poder curativo passa a ser irradiado quando a pessoa se converte a esta religião? Ele é a onda de luz que é emanada do amuleto que o fiel usa no seu pescoço. Este amuleto são as letras escritas por mim e tem três tipos: Hikari, Komyo e Daikomyo. É o espírito divino do Deus Supremo (Jeová) que se transmite ao amuleto por intermédio do meu corpo espiritual e irradia a luz a partir do amuleto via palma da mão do fiel. Mas mesmo que ouça tal explicação, provavelmente não conseguirão acreditar de primeira. Talvez haja até pessoas que sentem aversão. Talvez digam: Imagine se pode acontecer um absurdo desses neste mundo; é o cúmulo da charlatanice, mas não deixo de dar razão. Mesmo porque na história nunca houve um caso tão supra-físico como este. Mas fatos são fatos, e um fato convence mais do que cem discussões. Em suma, finalmente chegou o momento do Céu, e Deus me incumbiu da grande missão de salvar a humanidade. Trata-se da revolução da medicina como primeira ação nesse sentido, por isso, se souber disso, o que estou fazendo agora não seria nada incompreensível.

O teor deste segmento acabou se tornando muito místico, mas não é misticismo nem nada. Na verdade é a pura ciência. Portanto, se alguém ler este trecho e achar que é místico, é porque o nível da ciência atual é baixo, mas quando no futuro ela estiver um ou dois níveis mais avançada, com certeza conseguirão compreendê-lo com facilidade. Só então descobrirão o ponto de coincidência entre a ciência e a religião, e nascerá a verdadeira civilização. Hoje em dia todos falam que o objetivo da ciência está na busca da Verdade, mas eu digo que a Verdade já foi descoberta, e a explicação disso está neste livro.

Deve ser difícil acreditar mesmo explicando tanto, mas o que é, afinal, a Verdade? Dito de forma direta, é a realidade propriamente dita. Por exemplo, o fato de o sol nascer ao leste e o fato de o ser humano nascer e morrer são realidade e é a Verdade. Se é assim, a teoria mística que eu defendo também não é nem idealização nem algo excepcional. Ainda tenho muitas coisas para falar, mas vou parar por aqui, porque vou acabar desviando do assunto da tuberculose.

III. A Verdade da saúde

(retirado do livro “Método de saúde revelado por Deus”)

A primeira coisa da qual devemos ter consciência é que a Verdade da saúde está em obedecer à natureza, em respeitar a natureza. Para tanto, a primeira coisa sobre a qual devemos refletir é com que objetivo o Criador, ou seja, Deus, criou o ser humano. Pela nossa interpretação, é para a criação do mundo perfeito em que estejam presentes a verdade, o bem e a beleza. Mas uma teoria assim tão mirabolante não deverá ser fácil de aceitar. É claro que não sabemos quantas dezenas ou centenas de milhares de anos, ou até mesmo milhões de anos demorará para se concretizar um mundo ideal assim. Mesmo assim não podemos negar que isso acontecerá se considerarmos os incontestáveis fatos do passado que mostram que o mundo está evoluindo passo a passo nesse sentido. E a Verdade é que Deus é espírito e o ser humano é corpo, e juntos evoluem infinitamente, e nem é preciso dizer que o ser humano exerce o papel de preposto.

Sendo assim, é grande a responsabilidade do ser humano, e a condição mais importante para realizar esta grande empreitada é a saúde. Neste sentido, é óbvio que Deus atribui uma missão a cada um dos seres humanos, e confere-lhes a saúde suficiente para cumprir a incumbência. Mesmo porque, se sua saúde for comprometida, o objetivo de Deus não será atingido. Se refletirmos bem partindo desta lógica, chegaremos à conclusão de que a saúde, ela sim, deverá ser a natureza original, o estado normal do ser humano. Entretanto, curiosamente o ser humano está sujeito a ser acometido pela doença. Isto é, assume o estado anormal. Se é

assim, compreender claramente este fundamento e reverter o estado anormal ao estado normal, isto sim, é estar de acordo com o objetivo de Deus.

O que descobrimos quando analisamos a “anormalização” do corpo humano à luz da lógica acima? Que, mais do que tudo, isso acontece por contrariar a natureza. Portanto, conhecer e corrigir esta situação antinatural e devolvê-lo ao estado normal é que constitui a medicina de verdade, e a conduta correta da medicina está exatamente em oferecer a possibilidade de devolvê-lo ao estado normal. Então, deixe-me explicar o que é ser antinatural.

Quando o ser humano nasce na terra, inicialmente toma o leite humano ou animal. Isto porque ainda não tem dentes e o sistema digestivo também é frágil por ser ainda recém-formado, e à medida que os dentes vão nascendo e as funções físicas também vão se aperfeiçoando, ele passa a ingerir os alimentos apropriados. Existe também uma variedade imensa de alimentos, cada qual com sabor peculiar, e o corpo humano também é dotado de paladar, para que possa alimentar-se com prazer. Além disso, tanto o ar como o fogo e a água estão presentes na quantidade necessária para a saúde do ser humano, enfim, a natureza é realmente perfeita. O mesmo acontece com o corpo humano: do cérebro nasce a razão, a memória, os sentimentos; as mãos criam as coisas; as pernas locomovem livremente o corpo humano; e tudo que é necessário, tais como o cabelo, a pele, as unhas, os olhos, o nariz, a boca, os ouvidos etc. lhe são providos com a maior perfeição. Além disso, desde o rosto até o corpo inteiro é coberto de pele, mostrando cada parte sua beleza. Numa rápida olhada temos tudo isto, e se analisarmos detalhadamente, veremos que a maravilha da criação é tanta que não conseguiremos expressá-la em

palavras. Desde uma flor, uma folha de árvore até a beleza da paisagem natural e toda a espécie de animais nos obrigam a admirar a maravilhosa habilidade divina, mas o que dizer, então, do ser humano, que é a verdadeira obra-prima do Criador? Especialmente para a maravilha da função de reprodução na qualidade de meio de preservação da espécie, não encontramos adjetivos. Sendo o corpo humano tamanha obra-prima de Deus, devemos refletir sobre o quanto estamos cometendo o erro de ir contra a natureza para ocorrer uma anormalidade chamada doença, que impede o ser humano de desenvolver suas atividades. É sobre este ponto que o ser humano precisa refletir com maior seriedade.

IV. O ser humano é o receptáculo da saúde

(retirado do livro “Método de conquista da saúde revelado por Deus”)

Diz-se desde antigamente que o homem é receptáculo da doença, mas nada é mais errado do que isto. Nós corrigimos este ditado para “O ser humano é o receptáculo da saúde”, pois, como foi dito no segmento anterior, o ser humano é saudável desde a criação. Mas na realidade a doença é companheira inevitável do ser humano, sendo impossível livrar-se dela, por isso acabamos nos resignando, aceitando-a como sina. É claro que o ser humano, uma vez doente, não se cura tão facilmente. Há pessoas que ficam doentes por muito tempo, ou com frequência, enfim, que permanecem mais tempo doentes do que saudáveis. Por isso, só podem achar que são receptáculos de doença, e deve ser por causa da persistência de tal situação que surgiu a expressão “receptáculo da doença”. Isto aconteceu porque a substância da doença era desconhecida, não sendo portanto sem razão que se acreditava que tanto a doença como a morte são sinas das quais não podemos nos livrar. É por isso que Sakyamuni falou em resignação diante do nascimento, doença, envelhecimento e morte. E hoje se fala em medicina preventiva, mas não consigo deixar de pensar que foi a única saída que encontraram porque, uma vez doentes, não conseguem se curar facilmente. Pois, se a capacidade da medicina de curar a doença for absoluta, nem se podia pensar em medicina preventiva. Voltando ao assunto principal, vou tentar explicar em que consiste a conduta antinatural, que é a causa da doença, conforme foi dito acima. O ser humano, quando adoece, utiliza o remédio como único recurso, mas é exatamente esse o equívoco. O remédio, na medicina chinesa, é extraído das raízes e casca das ervas e

árvores, e na medicina ocidental, dos minerais e dos vegetais, e isto é a conduta antinatural fundamental. Pensem bem: os remédios acima enumerados sempre têm sabores desagradáveis ao ser humano tais como amargor, acidez ou odor forte. Isto está bem retratado na expressão antiga “comer algo para neutralizar o sabor do remédio que tomou”. Devemos pensar sobre por que eles são ruins de tomar. Deus está dizendo-nos que não devemos tomá-los porque são nocivos. O ópio, usado como anestésico para aliviar a dor, é extraído da flor da papoula. A flor de papoula foi criada por Deus para agradar a visão dos homens, e não para eles tomarem. Mesmo a penicilina, muito em voga nos últimos tempos, segundo dizem, tem como matéria-prima o musgo, mas este também não foi criado para ser comido pelo homem. Foi feito para enfeitar a pedra ou a terra. Por este raciocínio, todas as bebidas e comidas foram feitas para agradar ao gosto humano, portanto, deve-se ingerir tais bebidas e comidas, pois isso é natural. É claro que é errado também dizer que determinada coisa é nutritiva ou não. Os alimentos em geral têm alguma diferença conforme o clima e as características locais, mas são produzidos de acordo com as pessoas que nasceram ali. É por isso que as pessoas da raça amarela comem o arroz e os brancos comem o trigo, e se o Japão é um país insular, isso significa que os japoneses devem comer maior quantidade de peixe, assim como o povo que vive num continente podem comer mais carne. Por esta razão, a alimentação vegetariana dos agricultores também está de acordo com a lógica. Eles conseguem trabalhar sem descanso porque a alimentação vegetariana lhes é propícia. A nutrologia, que desconhece esta lógica, está tentando ultimamente fazer com que os agricultores comam peixe, mas se fizerem isso, a energia dos agricultores diminuirá. Os pescadores, por sua vez, por comerem peixe, não conseguem desenvolver atividade física contínua. Eles trabalham de forma

intermitente. E comer peixe aumenta a sensibilidade, por isso é propício para a pesca. A natureza é realmente muito bem feita.

Assim escrevi resumidamente sobre o equívoco antinatural do uso de remédio e da alimentação, e agora vou tentar explicar aos poucos especialmente sobre a razão fundamental de o remédio vir sendo utilizado desde os tempos remotos apesar de ser nocivo.

V. Princípios do Johrei

(retirado da “Edição extraordinária de Hikari” (edição de 30 de maio de 1949))

-1 -

O mais difícil ao explicar sobre este princípio é que ele é muito difícil de ser compreendido com o grau de conhecimento do homem atual. Também não poderia ser de outra forma, já que a educação atual é composta de cabo a rabo por materialismo.

Por outro lado, quando pesquisamos sobre os feitos dos fundadores de diversas religiões por meio de literatura e tradição oral, notamos que quase sempre eles operaram milagres. E quanto mais respeitada a religião, mais isso se torna verdade. Pelo grau de cultura da época, bastava mostrar milagres e oferecer benefícios que o povo se convenciam. Não buscava a explicação ou a teoria. E o que acho lamentável é que Jesus Cristo, que mais milagres realizou, poderia ter salvado imenso número de pessoas e ampliado o alcance dos seus ensinamentos em vida se não fosse aquela penitência. Se isso durou pouquíssimo tempo, foi porque na época a força de satanás foi maior, e isso é um fato inegável. Se a força de satanás era maior, era porque no mundo espiritual ainda não tinha chegado a hora. Mas a nossa inspiração diz claramente que finalmente chegou a hora, que a grande transição está acontecendo e a força de satanás está se enfraquecendo dia após dia.

Eu compreendi por meio da revelação divina todos os fenômenos

considerados enigma do mundo até hoje e com esta compreensão esclarecerei o que é bem e o que é mal, investigarei a raiz do bem e do mal, corrigirei todos os erros e, se até hoje somente a cultura materialista estava avançando, gerando uma realidade claudicante, farei com que a cultura espiritualista avance para que ambas evoluam lado a lado, concretizando o mundo ideal do Paraíso Terreno. Eu gostaria de explicar uma pequena parte do princípio pelo qual os fiéis desta religião estão conseguindo grandes resultados por meio de surpreendentes milagres. Como já disse, diferentemente dos povos primitivos e dos povos da época em que a cultura era incipiente, para o homem moderno não basta ver o milagre materializado para sentir confiança total. Enquanto não tiver a corroboração teórica, ele não se convence. Se as religiões existentes estão em declínio, em parte é porque elas se limitam a negar a cultura materialista e não conseguem oferecer benefícios concretos.

Agora vou explicar sobre o princípio do método de Johrei, que é um dos milagres que os fiéis desta religião operam: quando eles levantam a mão com a palma voltada para o doente de uma distância de algumas dezenas de centímetros, sua doença grave ou de difícil cura melhora rapidamente. Mesmo a dor insuportável diminui ou desaparece em pouco tempo. Só pode ser milagre. São incontáveis os casos de doentes desenganados por vários doutores em medicina, que são curados por fiéis desta religião convertidos há poucos meses, que não têm o menor conhecimento de medicina. Só podemos dizer que se trata de uma grande questão totalmente inexplicável pela visão materialista do mundo atual.

A medicina moderna é fruto de muitas pesquisas dos melhores estudiosos de

diversos países ao longo de centenas e milhares de anos, e os seus métodos terapêuticos delicados e elaborados são dignos de admiração. Já que um leigo consegue um efeito notável tão logo aplica o Johrei aos doentes que não foram curadas pelos grandes médicos da atualidade que despenderam dezenas de anos de estudo e treinamento e dezenas de milhares de ienes de anuidade, não será exagero dizer que se trata da maior surpresa do século. Isso sim, trata-se de razão que transcende a razão. Não é de se estranhar que as pessoas relutem em aceitar só de tomar conhecimento destes resultados, e até vejam isso como superstição ou loucura. Provavelmente é um acontecimento sem precedentes na história.

Expressão megalomaniaca como “mundo absolutamente livre de doença, pobreza e conflito” que está na declaração desta religião só pode ser dita quando se tem a verdadeira convicção, pois se não tiver competência para realizá-lo, estaria enganando o mundo e constituiria um pecado imperdoável. Mas os milagres como os citados acima não são milagres para nós; existe um fundamento absoluto, e é corroborado pela explicação científica segundo a qual se manifesta aquilo que deve se manifestar. Vou escrever sobre isso o mais minuciosamente possível.

– 2 –

Finalmente vou explicar sobre o princípio do Johrei, mas para tanto há uma premissa que precisam conhecer, portanto, vou começar falando sobre ela:

Em todas as coisas do Universo possui não apenas a matéria como também outro elemento que se chama espírito, invisível aos olhos. Logicamente o ser

humano também é constituído de espírito e corpo, e podemos classificar de forma grosseira o espírito como sendo essência do sol, e o corpo como sendo essência da lua e da terra. Dito de forma mais simples, o espírito é o sol, é o yang, é o masculino, é a frente, é o vertical, é o dia. Em contraposição, o corpo é a água, é o ying, é o feminino, é o verso, é o horizontal, é a noite. Mas a ciência considera apenas o corpo e não admite a existência do espírito. Eis o erro fundamental, pois se o ser humano for apenas corpo e não possuir espírito, ele não passa de simples matéria. Ele seria tão inorgânico quanto madeira ou pedra. Não teria vida e muito menos as atividades mentais. A causa fundamental do equívoco da ciência tradicional estava no fato de desconhecer uma teoria tão simples. Por isso, pelo raciocínio deles cientistas, neste espaço só existia ar e nada mais. Porém, a verdade é que não se sabe quantos elementos invisíveis existem além do ar. Infelizmente a ciência não evoluiu a ponto de descobri-los.

Felizmente eu consegui descobrir a verdade sobre esses elementos invisíveis. Eu denominei essa descoberta de ciência espiritual. Naturalmente, a partir desta descoberta iniciou-se a era em que a doença, que é o maior sofrimento da humanidade, será extinta. Tudo que se refere à doença, que permaneceu totalmente indecifrável até hoje, foi elucidado. Assim sendo, podemos dizer que não há mais necessidade de estudos de medicina que se vêem hoje.

A seguir, vou esclarecer sobre a origem da doença. Como já disse, uma vez que o ser humano é constituído de dois elementos básicos que são o espírito e o corpo, o ser humano vive e se movimenta porque o espírito e o corpo estão unidos, com o espírito comandando o corpo. E o espírito tem a mesma forma do corpo humano,

possuindo no seu centro a mente, e no centro da mente, a alma. A atividade deste trio manifesta-se em forma de vontade e pensamento, e sendo este espírito invisível, isto é, a vontade e o pensamento, o governante do corpo carnal, o espírito é o principal e o corpo é o secundário. Ou seja, trata-se da prevalência do espírito sobre o corpo. Explicando de forma simples, quando o ser humano movimenta os membros, não são os membros que se mexem por conta própria. Eles se mexem conforme o comando da vontade. O mesmo acontece com todas as partes do corpo humano tais como olhos, nariz e boca. A doença também segue este mesmo princípio. Para facilitar a compreensão, vou citar o exemplo de furúnculo, que todos já experimentaram uma vez.

Normalmente o furúnculo começa com uma pequena elevação na pele, que aos poucos vai se avolumando, apresentando coloração vermelha, aquecimento e dor ou prurido no local. Este fenômeno acontece devido à atividade pela qual as toxinas do corpo são eliminadas pela fisiologia natural, que as acumula num ponto e depois liquefaz, através da febre, esse nódulo de toxinas para facilitar a expulsão. Esta é a ação terapêutica natural. E para criar uma abertura para a saída delas, torna a pele mais fina e mais mole. Portanto, fica avermelhado porque o sangue carregado de toxinas é visto através da pele fina e transparente. Pouco tempo depois abre-se um pequeno orifício de onde o pus carregado de toxinas liquefeitas escoam, concluindo a purificação.

O que escrevi acima é a explicação do aspecto físico, mas como se encontra o espírito nesta ocasião? Ele apresenta uma espécie de névoa na exata forma do furúnculo. É, por assim dizer, uma mácula. Quanto mais grave a doença, mais

densa é a névoa. Por que se concentra a névoa no ponto afetado do espírito? É devido á ação de purificação ordinária, na qual a névoa do espírito como um todo se concentra num ponto, provocando a atividade de expulsão. É a doença. Logicamente tem íntima e indissociável relação com o corpo.

Mas no caso do furúnculo, a medicina elimina o pus por meio de punção ou incisão, o que é um grande erro. Muitas vezes fazem a cirurgia antes que o pus se concentre suficientemente, por isso continua ocorrendo o acúmulo de pus por um tempo muito longo após a incisão, impedindo a cicatrização do corte. Se há casos de cirurgia de apendicite, por exemplo, em que o corte não cicatriza por muitos anos, é por esta razão. Por isso, os médicos competentes esperam o furúnculo amadurecer para fazer a incisão, e isto acelera a cura total. Mas se desde o começo não fizer nada e deixar o furúnculo amadurecer bem e formar naturalmente um orifício de onde eliminará o pus, evoluirá muito bem e se curará tão rapidamente que nem se compara à cirurgia. Por exemplo, a cirurgia feita quando furúnculo não está maduro demora um mês para cicatrizar, enquanto que a cirurgia feita no furúnculo maduro demora 10 dias, e se deixá-lo sem fazer nada, demora 5 dias. Mas o problema é que, se esperar que amadureça sozinho, a dor será insuportável enquanto não ocorrer a expulsão do pus, enquanto que, se fizer a cirurgia, temporariamente a pessoa fica livre de sofrimento, por isso, de certa forma a cirurgia é inevitável.

Mas, por mais que tal sofrimento seja grande, se aplicar a terapia do Johrei, não apenas ele desaparecerá totalmente como continuará assim até que o pus seja eliminado e o inchaço desapareça, o que deixa as pessoas admiradas. Explicarei a

seguir sobre o princípio deste fenômeno curioso.

Anteriormente falei sobre o princípio de prevalência do espírito sobre o corpo, mas isto não se aplica apenas ao corpo humano. Nada do que existe na face da terra escapa desta lei. Com isso a mácula do espírito entra em estado de letargia. Em outras palavras, a vida do espírito é convertida em morte. A mácula morta tem a força zerada, e por isso não irrita os nervos. É por isso que a dor desaparece. Então, vou me aprofundar mais e explicar como é o princípio pelo qual o Johrei elimina a mácula.

- 3 -

Qual é, afinal, a essência a mácula do espírito de que falei no segmento anterior? São os microorganismos tóxicos que surgiram no elemento água contido no corpo humano. Estes microorganismos tóxicos são partículas ultramicroscópicas que provavelmente só podem ser vistos através de um microscópio com ampliação de vários milhões de vezes. Explicarei detalhadamente sobre o princípio do surgimento destas micropartículas em outro segmento, e aqui vou me limitar a explicar o princípio da aniquilação destas partículas tóxicas. Nem é preciso dizer que este método de aniquilação consiste no poder do espírito.

Então, como o Johrei consegue aniquilar a mácula do espírito, ou seja, as toxinas, com o poder irradiado do corpo humano? A origem dessa radiação são as ondas luminosas provenientes do elemento fogo, que é a essência da luz. Ele é o elemento exatamente inverso aos microorganismos tóxicos contidos no elemento

água. Resumindo, eles são o bem e o mal. É claro que estas ondas luminosas são partículas ultramicroscópicas de luz e a sua energia revela um poder bactericida extraordinário. Então, o que vem a ser, afinal, a essência destas ondas luminosas? Vou tentar explicá-la agora. Estas partículas ultramicroscópicas não são outra coisa senão a radiação do espírito divino, a fonte da graça terrena que opera milagres por meio do Johrei desta Religião, e eu sabia muito bem que tanto os fiéis como os terceiros ficavam simplesmente maravilhados, e todos queriam igualmente compreender o princípio disso. Por isso eu tinha muita vontade de explicar, mas como era prematuro, não pude divulgá-lo até agora. Mas finalmente a hora se aproxima e me vejo obrigado a divulgá-lo.

O método de Johrei que eu pratico atualmente é o de dar aos fiéis um pedaço de papel em que está escrito em letras garrafais o ideograma Hikari, que significa Luz. Ao portá-lo junto ao corpo como um amuleto, ele surte o efeito. Da tinta com que se escreveu o ideograma Hikari, são emanadas as ondas luminosas poderosas, que passam pelo corpo e depois pelo braço do aplicador do Johrei e são irradiadas da palma da mão. A distância mais adequada para esta radiação surtir o efeito é de um metro a alguns metros. Por que as ondas luminosas são irradiadas deste ideograma Hikari? É que elas se transmitem do meu corpo a cada um desses ideogramas num instante via cordões espirituais. São muito parecidas com as ondas de rádio. Se é que as ondas luminosas são irradiadas do meu corpo espiritual via cordão espiritual, a questão é: que tipo de segredo existe no meu espírito, e ao conhecê-lo, a dúvida será desfeita. É o seguinte: Dentro do meu ventre existe uma bola de luz, que normalmente é de cerca de 6 centímetros de diâmetro. Há quem a tenha visto. Desta bola de luz, as ondas luminosas são irradiadas infinitamente.

Então, qual é a origem desta bola de luz? É a bola Chintamani de Kannon do mundo espiritual que me fornece a luz infinita. É o poder divino, o que chamam também de Sabedoria Misteriosa. A bola que a deusa Cintamanicakra segura também é esta.

- 4 -

Agora eu preciso escrever sobre a origem de Kannon. Entre todos os budas, somente Kannon era considerada desde antigamente um Buda secreto. Como existe um profundo mistério nisso, ainda é prematuro para revelar todo esse mistério, mas assim que houver a permissão de Deus, pretendo divulgá-lo. Neste artigo vou me limitar a escrever sobre o mistério necessário para o Johrei.

É claro que a ação de Kannon existe desde a chegada do budismo, mas desde essa época até pouco tempo atrás ele só salvava os espíritos. É claro que pelo fato de orarem os seres humanos alcançaram a graça, mas ela era muito pouca. A razão disso é que o elemento luz é o resultado da união do elemento fogo com o elemento água, e faltava-lhe o elemento terra. Por isso, ao conceder a graça, faltava-lhe força, por ter apenas dois elementos. Acontece que está se aproximando o momento da grande conversão. É o “Fim do Mundo”, o “Juízo Final” de que fala a Bíblia. Por isso, tornou-se necessário o poder de salvação absoluto. Este poder é exatamente o poder da trindade fogo, água e terra, dos quais a terra é o elemento que dá origem à matéria, e corresponde ao corpo humano. Pelo fato de a luz atravessar o corpo, é acrescentado o elemento terra, dando origem ao poder da trindade. É o poder divino. Trocando em miúdos, o elemento fogo emanado pela

bola Cintamani de Kannon manifesta o poder divino por meio do meu corpo, e partindo de mim ele passa pelo corpo dos fiéis, transformando-se em poder de purificação.

Vamos explicar os fundamentos do que eu disse acima citando exemplos. Comparando com a prática antiga de orar diante da imagem pintada ou esculpida de Kannon para alcançar a graça de afastamento das doenças incuráveis, o Johrei que os fiéis desta Religião praticam hoje é capaz de obter graças muito maiores. É porque as ondas luminosas das imagens pintadas ou esculpidas só possuem dois elementos e falta-lhes o poder do corpo, que é o mais importante.

Outra razão é a grande conversão do mundo espiritual de que falo sempre. Isto começou nos meados de junho de 1931. Antes disso no mundo espiritual predominava o elemento água, havendo pouco elemento fogo. Mas a partir de então a quantidade do elemento fogo está se tornando maior que a do elemento água aos poucos. Se bem que a conversão estava começando algumas décadas antes disso, mas o elemento fogo era muito rarefeito. Vou explicar aqui sobre a intensidade da luz. Se a luz é intensa, isso significa que há predominância do elemento fogo, assim como quanto mais clara a luz da lâmpada elétrica, mais forte é o calor.

O outro exemplo é que costumam dizer que eu tenho o corpo muito mais quente que as pessoas normais porque tenho uma bola de elemento fogo no meu ventre. Quase todas as noites eu peço para os voluntários massagearem meus ombros, mas todos dizem que sou muito quente, e até tiram uma ou duas camadas

de roupa mesmo no inverno. E se fico algum tempo numa sala, todos começam a dizer que a sala ficou quente. Às vezes eu digo que sirvo como aquecedor e todos acabam caindo na gargalhada. Mesmo nas épocas frias, após tomar banho fico uma ou duas horas só com um pijama de tecido atoalhado. Além disso, eu gosto de banho especialmente morno. O fundamento é o mesmo do aumento de temperatura quando se joga a água no fogo. No inverno, os dias de céu aberto são mais frios por causa disso.

VI. O remédio deixou de fazer efeito

(retirado de “Jornal Eiko” (Glória) – nº 196)

Na edição de 23 de fevereiro de 1953 do jornal Tokai Nichinichi estava publicada a seguinte notícia:

“A penicilina deixou de surtir efeito”

A “penicilina”, que surgiu como um cometa no mundo da medicina após a guerra e parecia ter provocado uma pequena revolução na medicina, está vendo o seu efeito declinar visivelmente, e como não está apresentando eficácia visível contra o surto de gripe que assola o Japão inteiro, passou a ser evitada automaticamente pelos profissionais de saúde e pelos usuários. Diante disso, perguntamos ao Instituto de Pesquisa de Doenças Infecto-contagiosas da Universidade de Tóquio e à Secretaria da Saúde de Tóquio sobre a verdade da ruína da penicilina.

As bactérias se tornam resistentes rapidamente

A culpa está nas balas e nos alimentos

Foi depois da gripe italiana que assolou o mundo inteiro em 1950 que se passou a dizer que a penicilina “não tem efeito tão grande de modo geral...”. É que a penicilina propriamente dita não surte o menor efeito contra o vírus, que é o agente patogênico da gripe. Tecnicamente

falando, o vírus é um organismo ultramicroscópico que mal pode ser visto através de microscópio eletrônico que visualiza corpos com menos de 100 milimicrons (um micron corresponde a um centésimo de milímetro), mas o efeito da penicilina atinge no máximo 400 ou 500 micron, tamanho 4 a 5 vezes maior [sic]. Assim, ela é eficaz contra as bactérias da pneumonia que ocorre como efeito colateral [sic] da gripe, mas nada consegue fazer contra a gripe propriamente dita. Eis a maior razão da queda de sua credibilidade.

A segunda causa do declínio da penicilina se deve em parte aos alimentos fornecidos pelos Estados Unidos e alimentos de luxo nacionais.... É porque na maior parte dos alimentos de luxo e doces, não só dos Estados Unidos como também de outros países do mundo, está contida uma minúscula quantidade de penicilina. Vê-se venderem até mesmo balas para crianças anunciando que contêm penicilina, mas a julgar por aí, mais de 80% do povo japonês deve estar ingerindo a penicilina sem o saber. Portanto, mesmo as pessoas que nunca tomaram injeção de penicilina estão produzindo o elemento de resistência a ela dentro do seu organismo, dizendo-se que às vezes causa alguma discrepância na ocasião de receitar a penicilina para alguma doença, e ainda que não haja quase nenhuma influência sobre o tratamento, constitui uma das causas da acusação de que “não faz efeito”.

No campo de doenças sexualmente transmissíveis, dava-se a impressão de que a penicilina era o único remédio eficaz contra a gonorreia, mas

ultimamente a própria bactéria da gonorreia tem aumentando muito a resistência contra a penicilina, de modo que a cura está se tornando mais difícil do que dois ou três anos atrás. Isto é, por volta de 1947, quando surgiu a penicilina, a doença se curava com injeção de apenas 100 mil a 200 mil unidades, enquanto que hoje é difícil de curá-la com menos de 1,8 milhões de unidades, ou seja, quase 20 vezes mais.

Enfim, o aumento exponencial da resistência da bactéria da gonorreia propriamente dita em relação a alguns anos atrás constitui a causa da dificuldade da cura desta doença sexualmente transmissível.

Por fim, o fenômeno do setor farmacêutico chamado rush de penicilina também faz parte do rol de culpados. No Japão, em 1950, que era o auge, quase cem indústrias farmacêuticas em todo o país produziam a penicilina a todo vapor, e no mesmo ano circulou um número astronômico de 7,5 trilhões de unidades de penicilina, que os usuários disputaram entre si. Em consequência, os japoneses da classe média para cima já haviam utilizado a penicilina, provocando a reação como a acima citada. Então qual será o método de tratamento daqui para frente? Uma das premissas é de que para a cura total o mais prudente é fazer o uso combinado de penicilina, aureomicina, estreptomicina, hidrazida, terramicina, aminossalicilato, cloromicetina, etc.”

Pelo que se deduz do acima referido, é fato que ultimamente os remédios estão

perdendo o efeito. Mas como não se descobre a causa verdadeira, dão explicações muito forçadas, que mais parecem desculpa do que explicação da causa, o que até nos causa dó. Os fiéis devem estar cansados de saber, mas está muito claro que isto se deve exatamente à intensificação da ação de purificação. Por enquanto é só penicilina, mas está evidente que um dia todos os remédios deixarão de ter efeito. Será um grande problema quando isso acontecer. Por isso, eu estou atualmente alertando ao máximo tanto por escrito como oralmente para que se preparem para esse evento. Está mais do que evidente que, em consequência disso, a medicina moderna terá de ser revolucionada conforme esperado.